

**BOLETIM
JUVENTUDES N.01**



PUCRS

LABORATÓRIO DE DESIGUALDADES, POBREZA
E MERCADO DE TRABALHO - **DATA SOCIAL**

Levantamento sobre estudo
e trabalho da população juvenil
no Brasil e no Rio Grande do Sul

**BOLETIM JUVENTUDES n.01 – LEVANTAMENTO
SOBRE ESTUDO E TRABALHO DA POPULAÇÃO
JUVENIL NO BRASIL
E NO RIO GRANDE DO SUL**

Disponível em:

<https://www.pucrs.br/institucional/unidades-administrativas/proiin/observatorio-juventudes/>
<https://www.pucrs.br/datasocial/>

DISCLAIMER: opiniões expressas neste relatório são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando necessariamente o posicionamento institucional PUCRS.

COMO CITAR: TEIXEIRA, Patrícia Espíndola; TESSARO, Luiz Gustavo; SALATA, André Ricardo. Boletim Juventudes n. 01 - levantamento sobre estudo e trabalho da população juvenil no Brasil e no Rio Grande do Sul. Observatório Juventudes & Data Social- PUCRS. Porto Alegre, 2024.

FICHA TÉCNICA

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista
PUCRS Data Social: laboratório de pesquisas sobre desigualdade, pobreza e mercado de trabalho

IDEAÇÃO E ANÁLISE – OBSERVATÓRIO JUVENTUDES PUCRS/REDE MARISTA

Dr^a Patrícia Espíndola de Lima Teixeira - Coordenadora
Me. Luiz Gustavo Santos Tessaro - Especialista técnico

RESPONSÁVEL TÉCNICO – PUCRS DATA SOCIAL

Prof. Dr. André Ricardo Salata
Doutor em Sociologia, pesquisador de produtividade do CNPq e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS.

MEMBRO DA EQUIPE DE PESQUISA

Roberta Presser Potrick Eberhardt

AGRADECIMENTOS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
(<https://www.ibge.gov.br/>)

CONTATOS

imprensa@pucrs.br | ascom@pucrs.br
datasocial@pucrs.br | observatoriojuventudes@pucrs.br
(51) 3320 – 3503 | (51) 3320 - 3603

NOTAS TÉCNICAS

FONTE DE DADOS

Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua (PNADc - IBGE)
Dados anuais acumulados na 1ª visita (2012-2019;2022-2023) e na 5ª visita (2020-2021)

TABULAÇÃO

PUCRS Data Social: laboratório de pesquisas sobre desigualdade, pobreza e mercado de trabalho

ANÁLISE

Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista

DEFINIÇÕES

1. Jovens: No Brasil são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade (Lei n º 12.852/2013).
2. Trabalho: jovem que estava ocupado ou procurando emprego na semana de referência da pesquisa.
3. Renda: rendimento domiciliar per capita (habitual de todos os trabalho e efetivo das demais fontes).
4. População economicamente ativa: soma das pessoas com ocupação e das pessoas que procuravam emprego.

DESTAQUES

O QUE ESTÁ SENDO PROPOSTO?

Levantamento de dados sobre estudo e trabalho da população juvenil no Brasil e no Rio Grande do Sul.

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

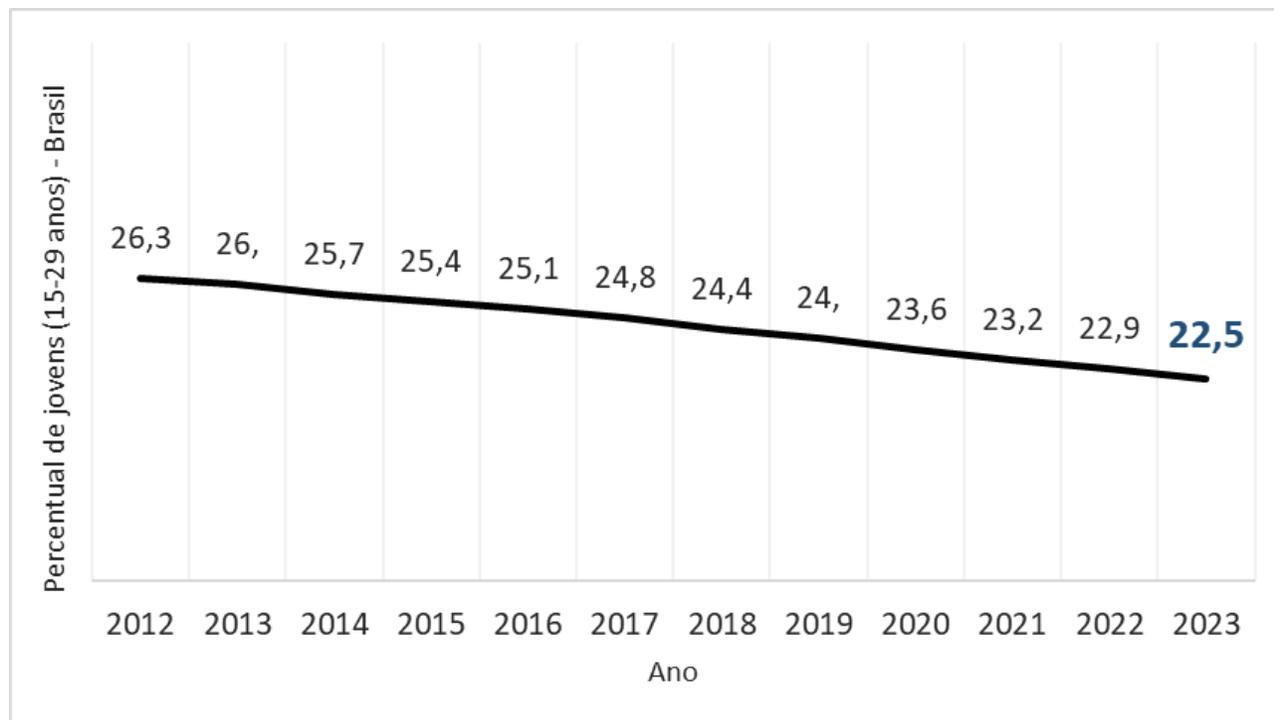
A Lei n º 12.852/2013, conhecida como Estatuto da Juventude, dispõe sobre uma série de direitos para o desenvolvimento integral dos jovens. De acordo com a legislação, são considerados jovens, as pessoas entre 15 e 29 anos. A análise dos cenários juvenis nos contextos de estudo e trabalho, coloca a lente sobre a estrutura social e seus impactos nessa população. Entre as possibilidades e dificuldades, focalizar nos jovens inseridos ou não no mundo da educação e do trabalho, permite a implementação de políticas estratégicas de inclusão, expansão, assessoramento e qualificação desses espaços e da própria cidadania juvenil como direito assegurado.

DESTAQUES

O QUE DESCOBRIMOS?

- Observou-se a diminuição gradual da população jovem (15 – 29 anos) no Brasil e no Rio Grande do Sul.
- Há um predomínio de jovens que só trabalham no país ou que levam o trabalho simultaneamente com o estudo.
- Jovens que não trabalham e não estudam representam um contingente elevado e que necessita de maior atenção na implementação de políticas públicas.
- Há marcadas diferenças de raça, gênero e condição socioeconômica entre os indicadores. Percebe-se, assim, dificuldades de acesso a direitos como trabalho e educação entre os jovens negros e indígenas, entre as jovens mulheres e entre os mais pobres.

Número e Percentual de Jovens (15-29 anos)
por ano - **Brasil, 2012-2023**

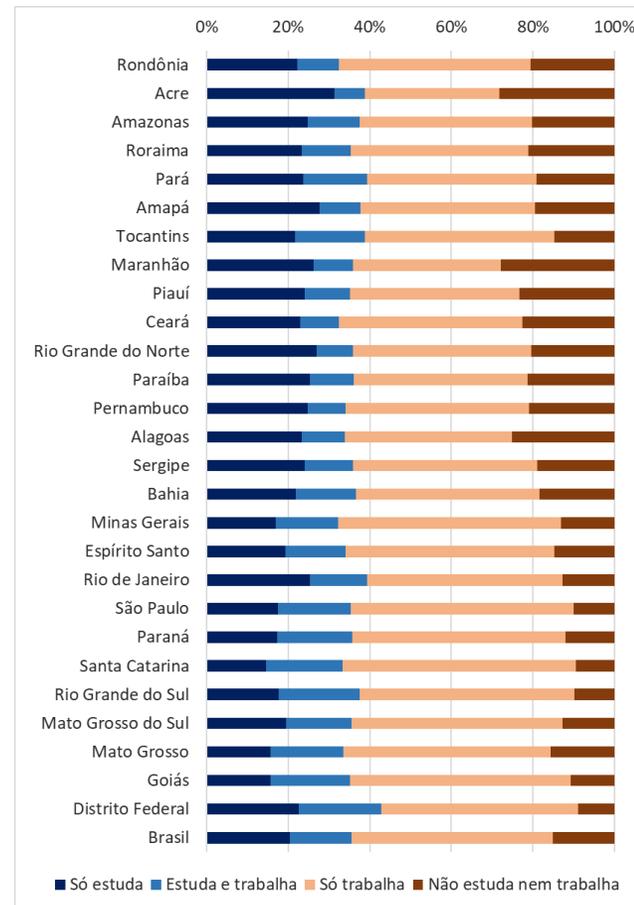


O percentual de jovens
(entre 15 e 29 anos)
vem diminuindo Brasil.
Em 2023, estes representavam
22,5% da população do país.

Boletim Juventudes n. 01 – Levantamento
sobre estudo e trabalho da população juvenil
no Brasil e no Rio Grande do Sul.

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 15-29 anos, por Unidades da Federação - Brasil, 2023

UF	Só estuda	Estuda e trabalha	Só trabalha	Não estuda nem trabalha
Rondônia	22,3	10,1	47,0	20,6
Acre	31,4	7,4	32,9	28,2
Amazonas	24,9	12,6	42,4	20,1
Roraima	23,3	12,0	43,6	21,0
Pará	23,7	15,6	41,6	19,1
Amapá	27,7	10,0	42,9	19,5
Tocantins	21,8	17,0	46,5	14,7
Maranhão	26,2	9,6	36,3	27,8
Piauí	24,1	11,2	41,5	23,3
Ceará	22,9	9,4	45,1	22,6
Rio Grande do Norte	26,9	9,0	43,7	20,4
Paraíba	25,3	10,8	42,7	21,3
Pernambuco	24,7	9,3	45,2	20,8
Alagoas	23,3	10,7	40,9	25,2
Sergipe	24,0	11,8	45,2	19,0
Bahia	22,0	14,6	45,1	18,3
Minas Gerais	17,0	15,3	54,7	13,1
Espírito Santo	19,2	14,8	51,1	14,8
Rio de Janeiro	25,3	14,0	48,0	12,7
São Paulo	17,5	17,9	54,6	10,1
Paraná	17,3	18,3	52,3	12,0
Santa Catarina	14,5	18,8	57,2	9,5
Rio Grande do Sul	17,6	19,9	52,7	9,9
Mato Grosso do Sul	19,6	15,9	51,8	12,8
Mato Grosso	15,8	17,8	50,9	15,6
Goiás	15,6	19,6	54,0	10,8
Distrito Federal	22,6	20,3	48,2	8,9
Brasil	20,4	15,2	49,3	15,1

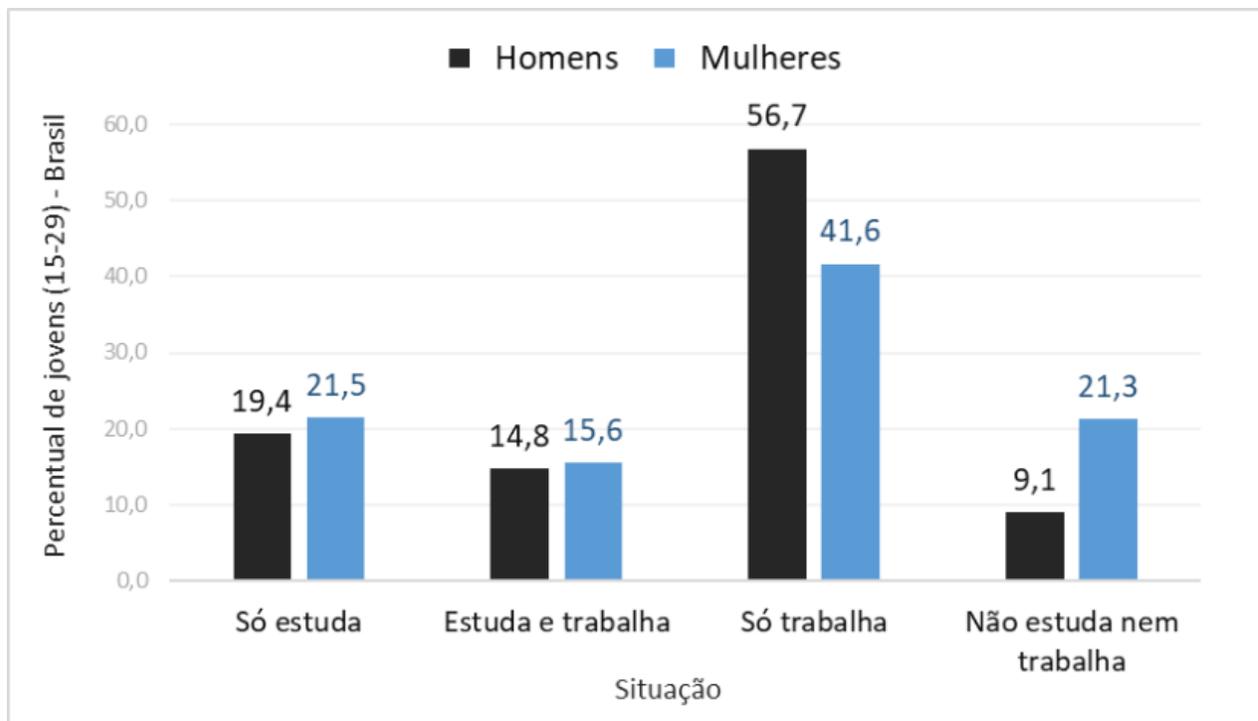


Em 2023, quase metade dos jovens brasileiros apenas trabalhava (49,3%).

Outra realidade que caracterizava a condição juvenil no país foi o percentual de estudantes que estudavam e trabalhavam simultaneamente (15,2%).

Destacou-se ainda um contingente não negligenciável de jovens que não estudavam, nem trabalhavam (15,1%).

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 15 - 29 anos, **por sexo, Brasil 2023.**



As mulheres apresentaram um percentual ligeiramente maior na situação de quem só estudava (21,5%).

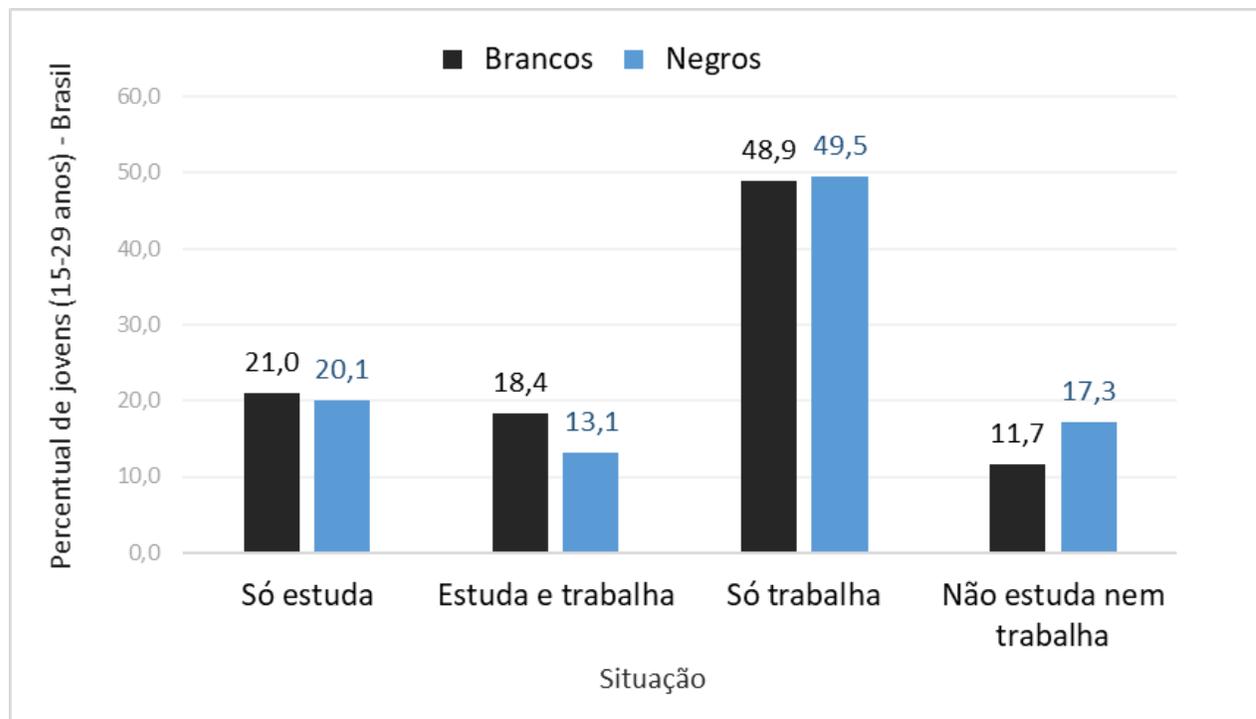
Esse elemento apontou para uma tendência dessa população a ter uma vida escolar mais longa do que os homens.

Ao mesmo tempo, observou-se entre **as mulheres um maior percentual na situação de quem não estudava, nem trabalhava (21,3%).**

Uma hipótese para essa diferença é o envolvimento com o trabalho doméstico, que não é classificado como trabalho nos indicadores.

Outra diferença acentuada pode ser observada na **situação de exclusividade no trabalho, mais frequente entre os homens (56,7%).**

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 15 -29 anos, **por cor ou raça, Brasil 2023.**



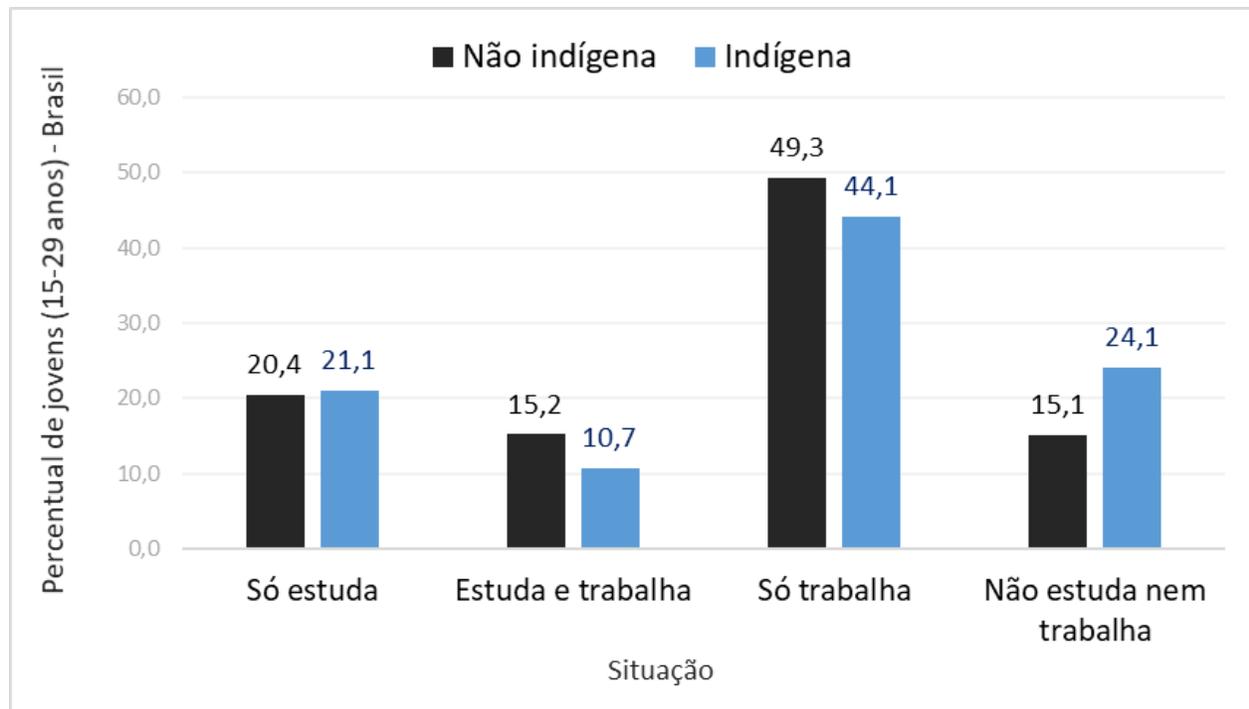
Verificou-se um **percentual um pouco maior de jovens que só trabalhavam entre os negros (49,5%).**

Já em relação à situação de **quem só estudava, notou-se um percentual levemente maior entre os brancos (21%).**

Houve uma **diferença significativa entre os jovens brancos que estudavam e trabalhavam simultaneamente (18,4%) em comparação com os jovens negros (13,1%).**

Houve também um **maior percentual de jovens autodeclarados negros entre aqueles que não estudavam, nem trabalhavam (17,3%).** Esse contexto alerta para as desigualdades de acesso aos direitos fundamentais.

Situação de estudo e trabalho entre jovens, **indígenas** ou **não indígenas**, de **15-29 anos** - Brasil, 2023



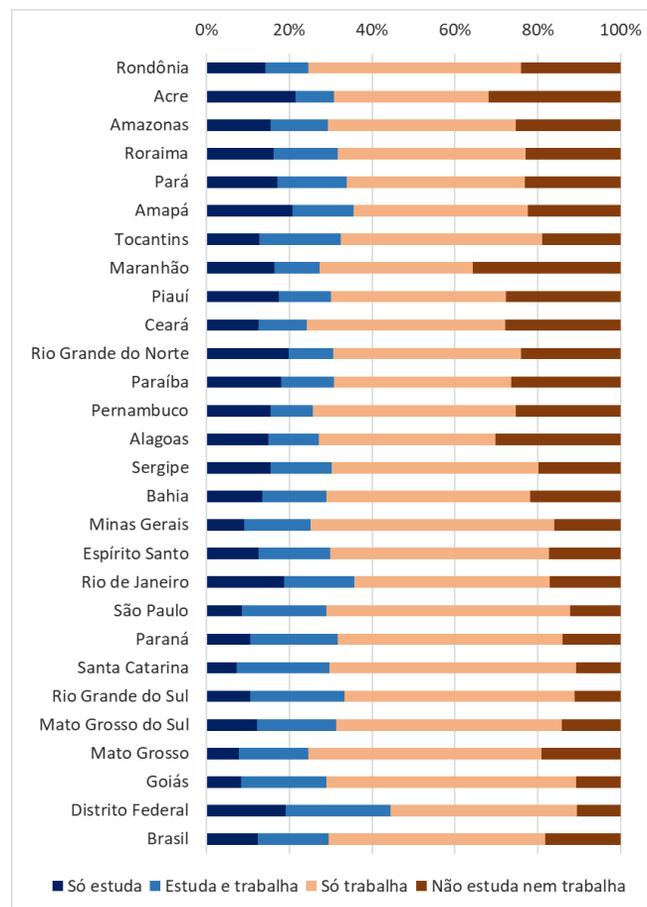
Constatou-se um **percentual maior de jovens indígenas que não estudava, nem trabalhava** no Brasil (24,1%).

Concomitantemente, verificou-se um **percentual menor de jovens indígenas que só trabalhava (44,1%) e que estudava e trabalhava (10,7%)**.

Esses fatores podem indicar uma **dificuldade de acesso aos direitos básicos dos jovens indígenas**, sobretudo de ingresso no mundo do trabalho.

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 18-24 anos, por Unidades da Federação - Brasil, 2023

UF	Só estuda	Estuda e trabalha	Só trabalha	Não estuda nem trabalha
Rondônia	14,2	10,2	51,4	24,1
Acre	21,5	9,2	37,3	32,0
Amazonas	15,4	14,0	45,2	25,4
Roraima	16,1	15,5	45,4	22,9
Pará	17,0	16,8	43,0	23,2
Amapá	20,7	14,7	42,1	22,4
Tocantins	12,7	19,6	48,7	18,9
Maranhão	16,3	10,9	37,0	35,8
Piauí	17,5	12,5	42,4	27,7
Ceará	12,6	11,5	48,0	27,9
Rio Grande do Norte	19,9	10,6	45,5	24,0
Paraíba	18,1	12,6	42,8	26,4
Pernambuco	15,5	10,2	49,1	25,3
Alagoas	15,0	12,2	42,5	30,3
Sergipe	15,5	14,7	49,9	19,9
Bahia	13,4	15,5	49,3	21,8
Minas Gerais	9,0	16,0	58,8	16,1
Espírito Santo	12,6	17,3	52,8	17,3
Rio de Janeiro	18,8	16,9	47,2	17,1
São Paulo	8,5	20,5	58,8	12,2
Paraná	10,5	21,2	54,3	14,0
Santa Catarina	7,3	22,4	59,6	10,7
Rio Grande do Sul	10,6	22,6	55,6	11,1
Mato Grosso do Sul	12,2	19,1	54,5	14,2
Mato Grosso	7,8	16,8	56,3	19,1
Goiás	8,4	20,5	60,3	10,8
Distrito Federal	19,2	25,3	45,0	10,5
Brasil	12,4	17,1	52,1	18,3



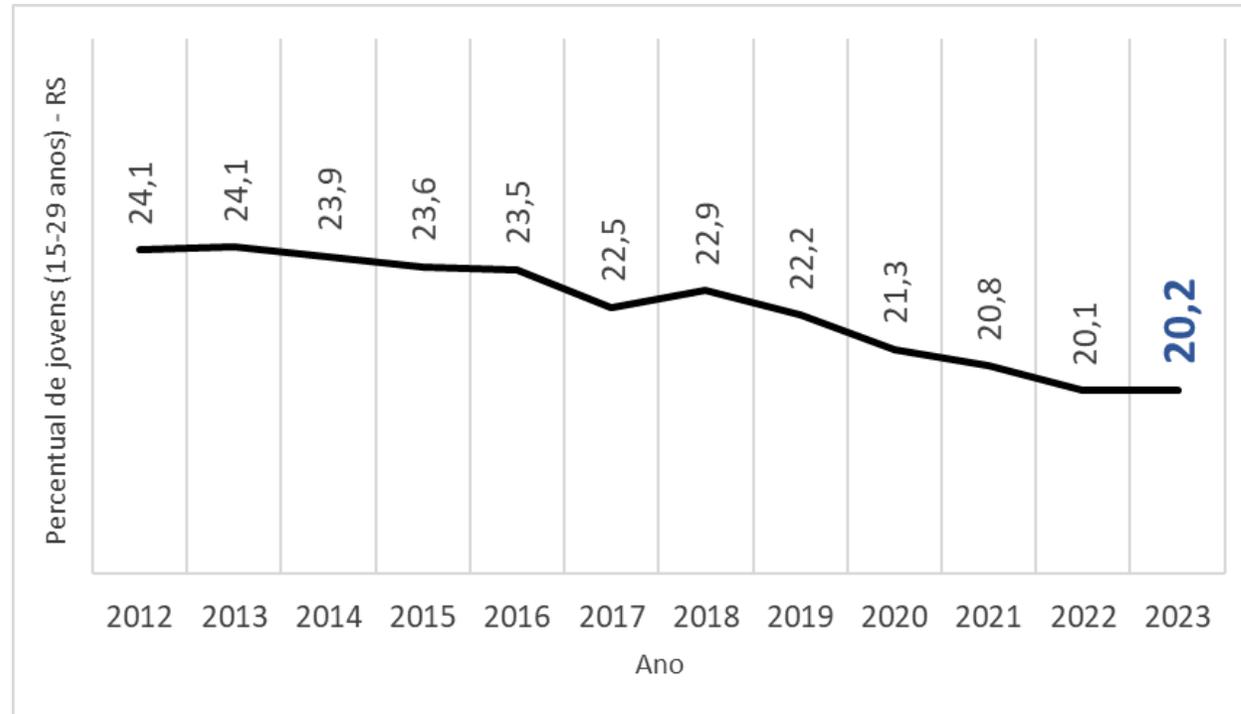
Em 2023, mais da metade dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos apenas trabalhava (52,1%).

A segunda realidade mais frequente para os jovens entre 18 e 24 anos foi de nem estudar, nem trabalhar (18,3%).

Estudavam e trabalhavam, 17,1% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos. 12,4% dos jovens entre 18 e 24 anos apenas estudavam.

Vale destacar que a fatia juvenil estudante entre 18 e 24 anos, poderia estar com matrícula tanto no Ensino Médio (considerando inclusive a distorção idade-série), Ensino Técnico ou no Ensino Superior.

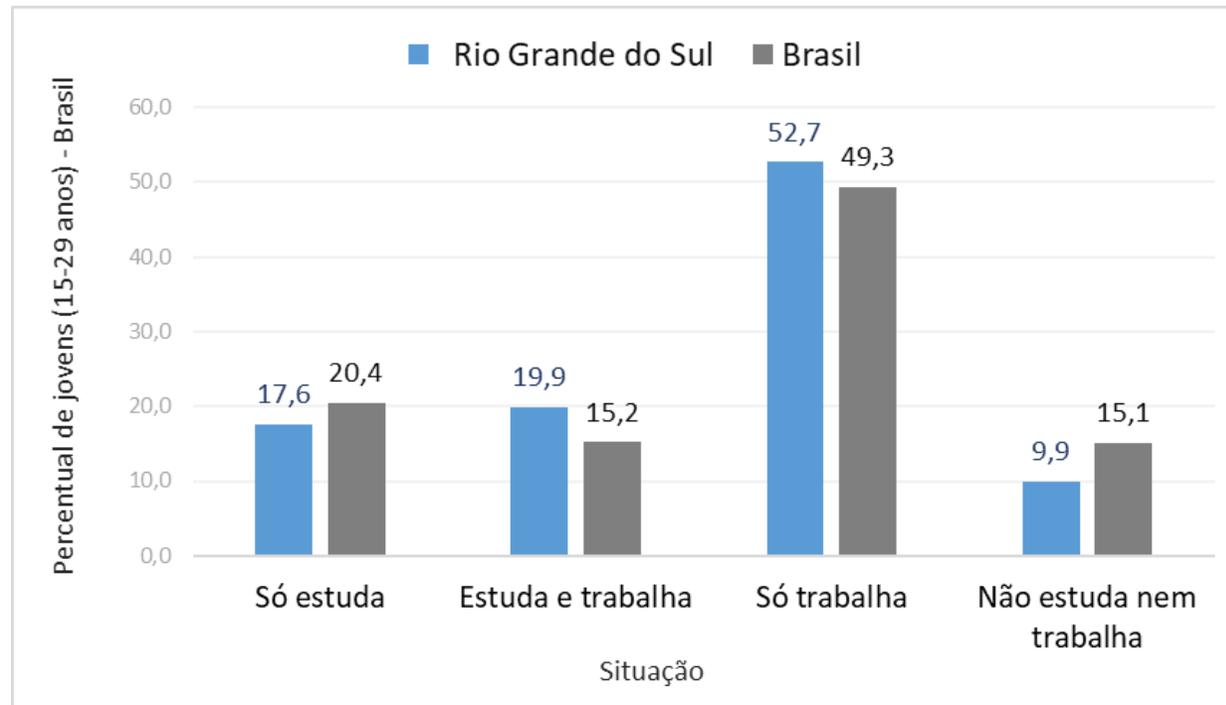
Número e Percentual de Jovens (15-29 anos)
por ano - **Rio Grande do Sul, 2012-2023**



No ano de 2023 havia 2,3 milhões de jovens entre 15 e 29 anos no Rio Grande do Sul.

O percentual de jovens (entre 15 e 29 anos) **vem diminuindo no Rio Grande do Sul (RS)**, assim como no país. Em 2023, estes representavam 20,2% da população do estado.

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 15-29 anos, comparativo entre Brasil e **Rio Grande do Sul, 2023**



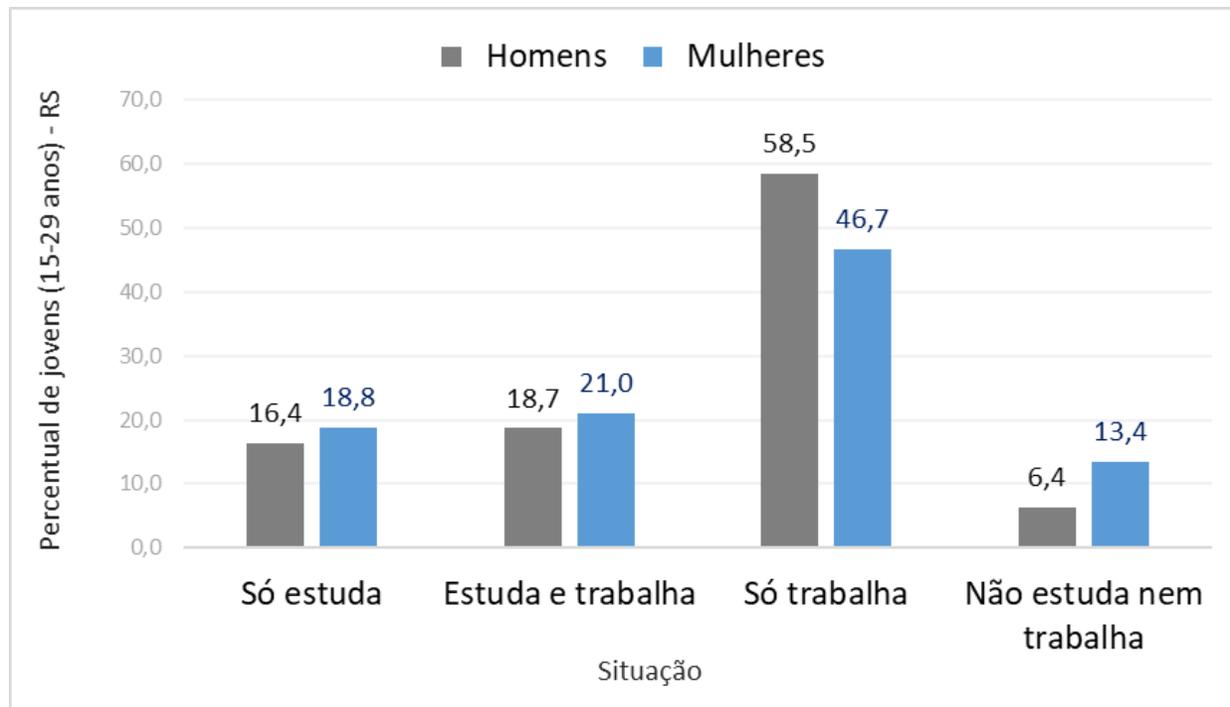
O estado do RS apresentou maiores percentuais de jovens que só trabalhavam (52,7%) e que estudavam e trabalhavam (19,9%), na comparação com os dados do país.

A condição de jovens gaúchos que não estudavam e não trabalhavam teve percentual menor que a do Brasil (9,9%).

Ou seja, em 2023, **229 mil jovens** gaúchos que não estavam estudando nem trabalhando ou procurando emprego.

17,6% dos jovens gaúchos entre 15 e 29 anos, só estudavam.

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 15-29 anos, por sexo - **Rio Grande do Sul, 2023**



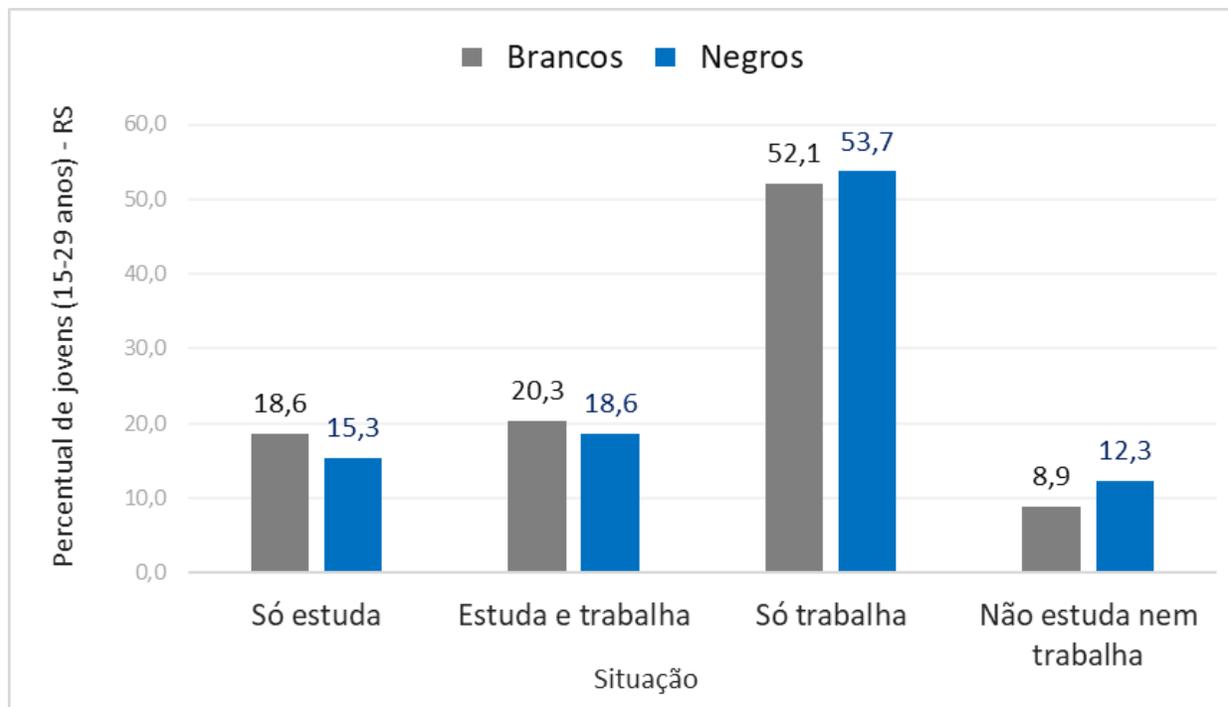
No RS também se evidenciou um **percurso escolar mais longo para as mulheres, na comparação com os homens.**

18,8% das jovens mulheres apenas estudavam e **21%** estudavam e trabalhavam.

Contudo, de maneira similar ao que ocorreu no país, **as mulheres parecem mais apartadas do mercado de trabalho formal.**

46,7% das jovens trabalhavam e **13,4%**, não estudavam, nem trabalhavam. Uma hipótese é que as jovens atuem mais no **serviço doméstico e cuidados com familiares.**

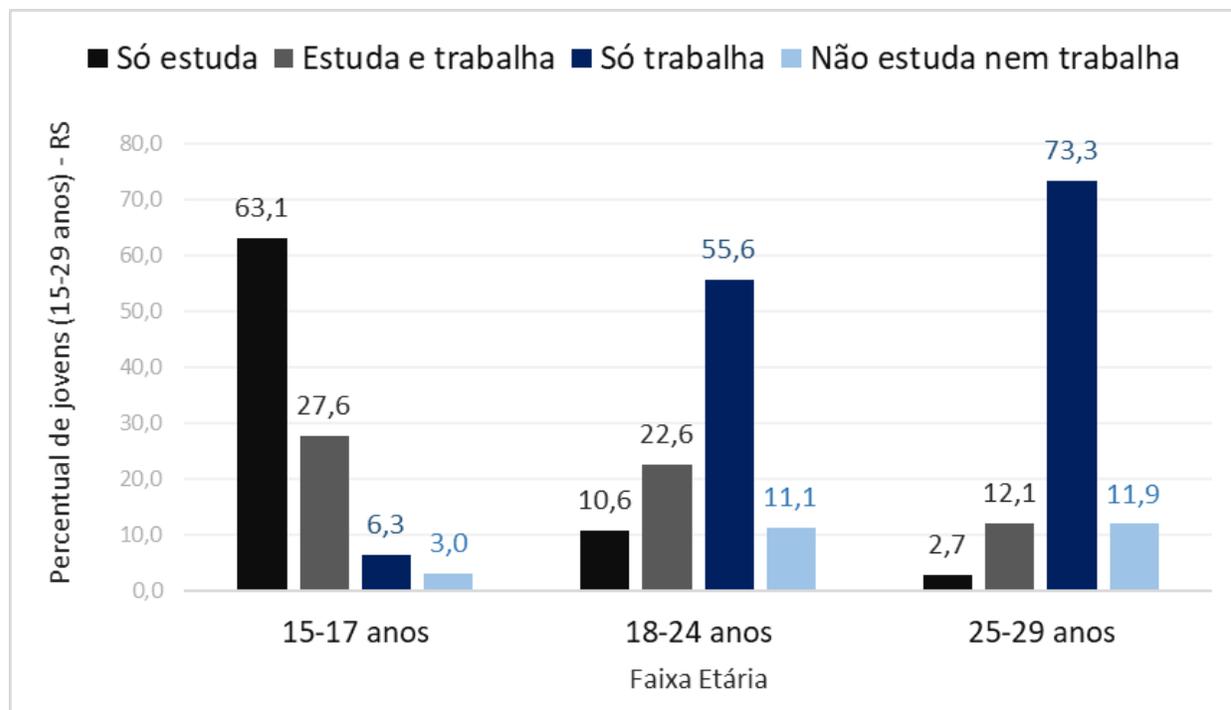
Situação de estudo e trabalho entre jovens de 15-29 anos, por cor ou raça - **Rio Grande do Sul, 2023**



No RS segue a **tendência dos jovens brancos permanecerem mais tempo só estudando (18,6%)**.

A condição de **não estudo e não trabalho também foi maior entre os jovens negros no RS (12,3%)**, espelhando um quadro nacional de possível dificuldade de acesso a direitos.

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 15-29 anos, por faixa etária - **Rio Grande do Sul, 2023**

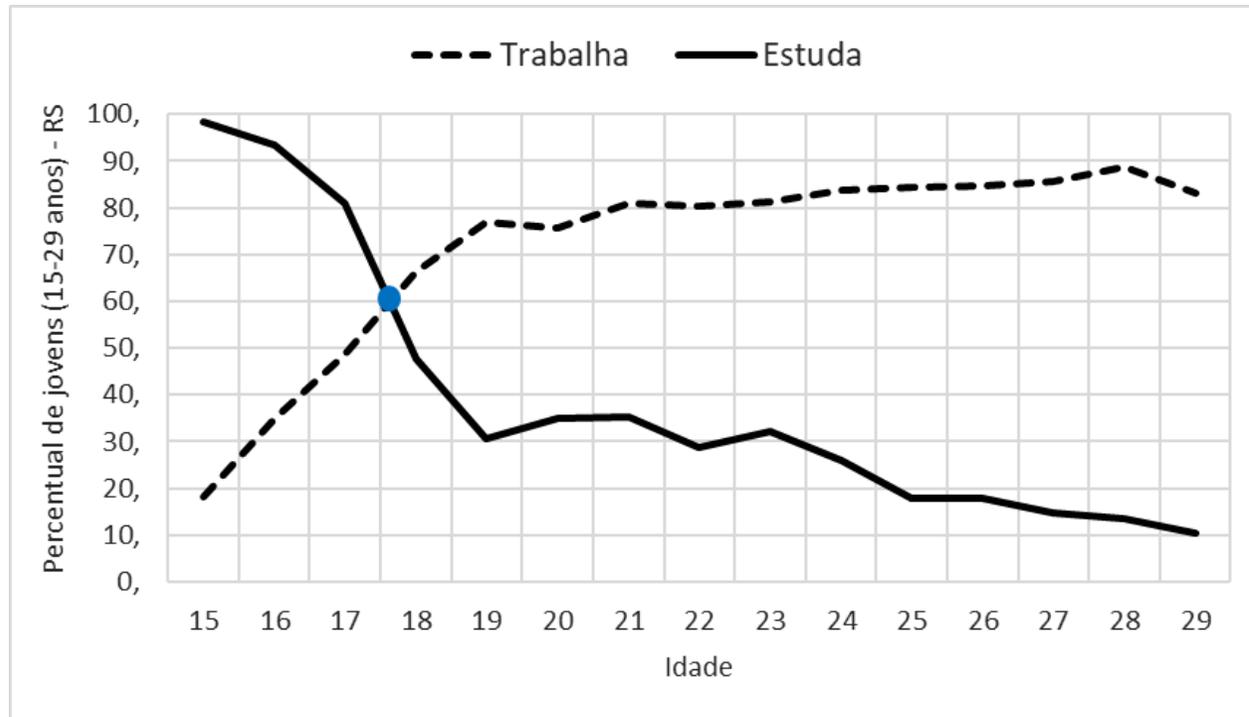


Observou-se que **a progressão rumo à condição adulta** para os jovens no RS **foi acompanhada pelo ingresso no mundo do trabalho.**

Na medida que os jovens gaúchos **ingressam em postos de trabalho, tende a diminuir o percentual daqueles que estudam.**

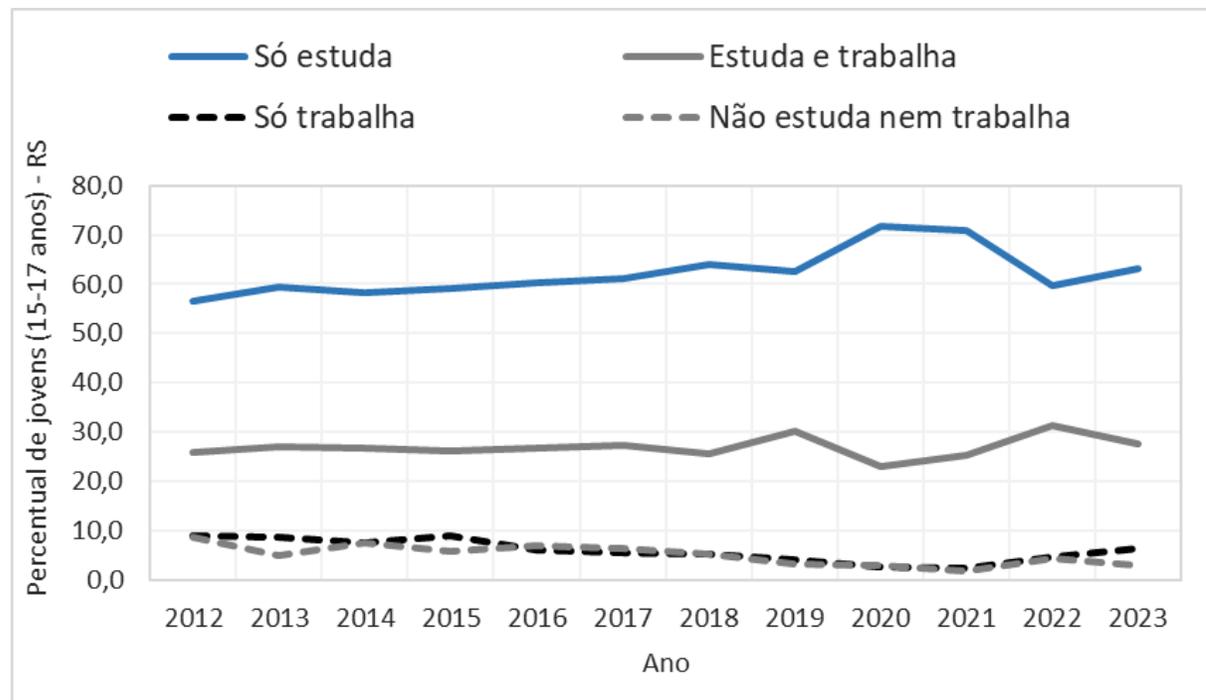
Preocupa, no entanto, o **percentual crescente entre as faixas etárias dos que não estudavam e não trabalhavam, sendo maior entre jovens adultos (25-29 anos).**

Percentual de Jovens (15-29 anos) que trabalham e que estudam, por idade - **Rio Grande do Sul, 2023**



O percentual de jovens que **estudam (linha sólida) tende a diminuir** ao longo do tempo, enquanto o de jovens que **trabalham (linha tracejada) tende a aumentar**. Há um cruzamento entre as linhas aproximadamente aos 18 anos.

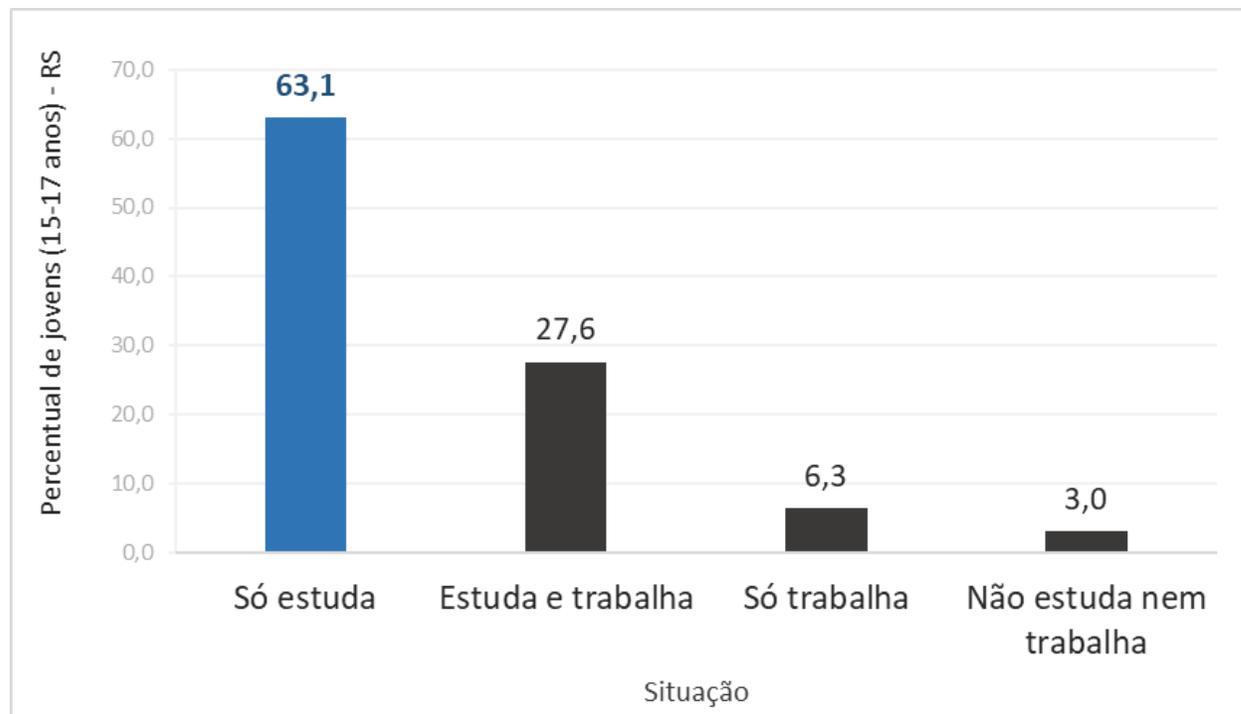
Situação de estudo e trabalho entre jovens
de **15-17 anos - Rio Grande do Sul, 2012-2023**



Observou-se que **há um maior percentual de jovens de 15 a 17 anos somente estudando** no RS.

Durante a pandemia aumentou o percentual de jovens que só estudavam e diminuiu o percentual dos que estudavam e trabalhavam. Esse achado sinaliza uma possível exclusão do mercado de trabalho durante o período pandêmico.

Situação de estudo e trabalho entre jovens de **15-17 anos - Rio Grande do Sul, 2023**

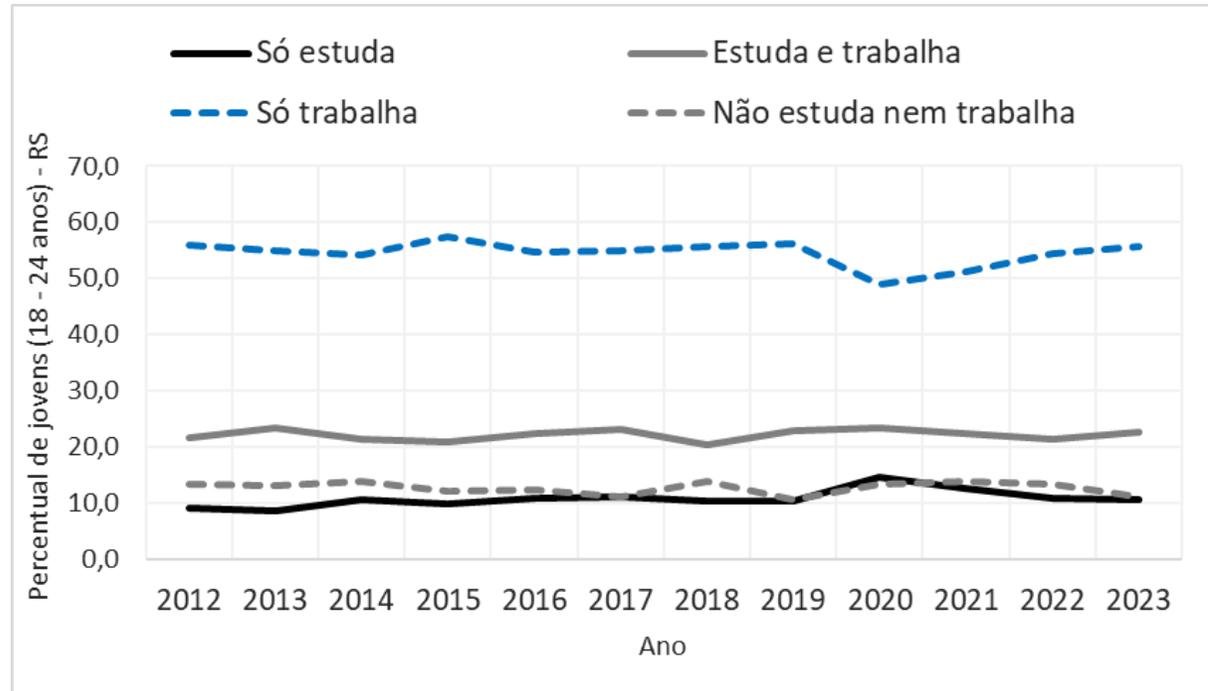


Em 2023, **63,1%** dos jovens entre **15 e 17 anos** apenas estudavam.

Dentre os jovens gaúchos entre 15 e 17 anos, 27,6% estudavam e trabalhavam neste período.

Salienta-se que entre 15 e 17 anos, os jovens ainda encontram-se em idade de Educação Básica.

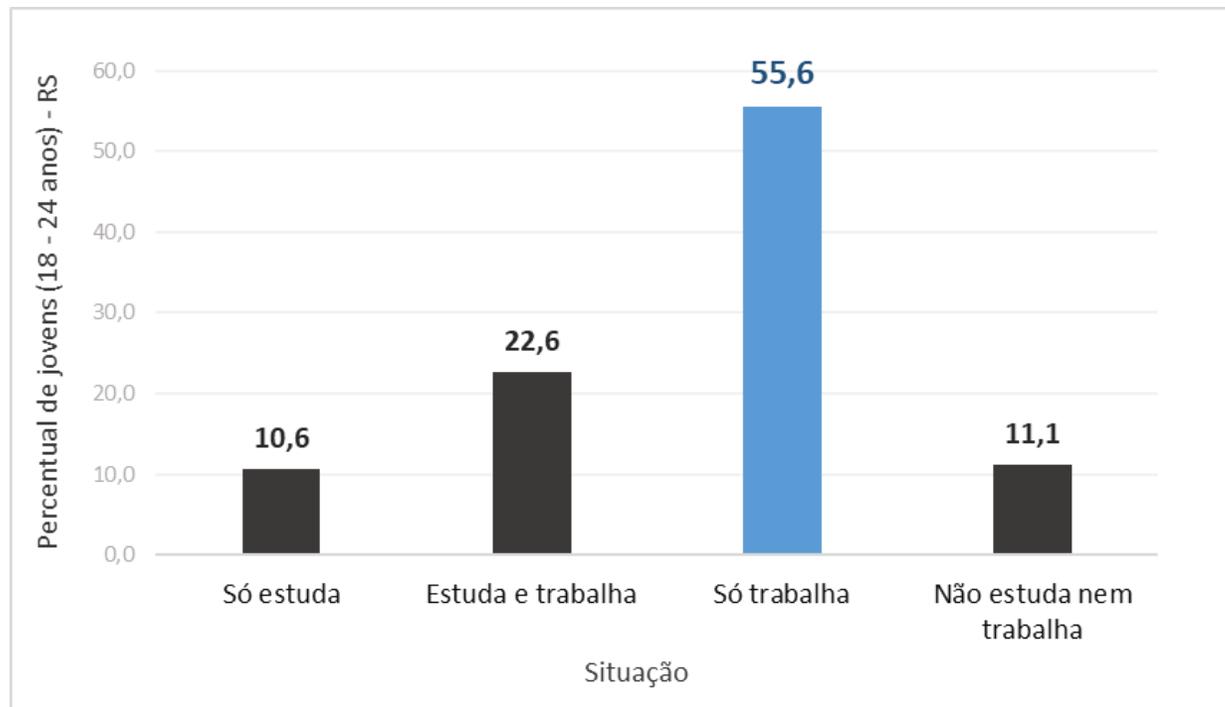
Situação de estudo e trabalho entre jovens de 18-24 anos - Rio Grande do Sul, 2012-2023



Observou-se **um maior percentual de jovens de 18 a 24 anos somente trabalhando** no RS.

Na série histórica, novamente pode ser percebida uma redução do percentual daqueles que só trabalhavam no período da pandemia.

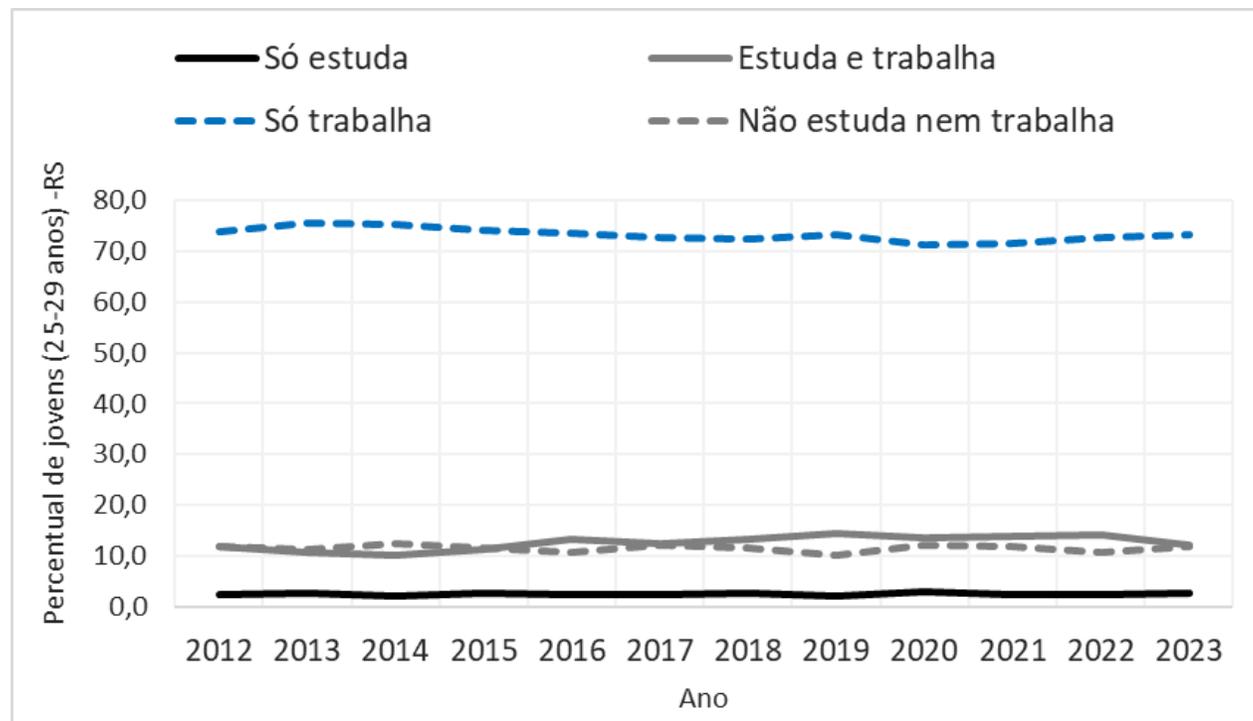
Situação de estudo e trabalho entre jovens de **18-24 anos** - Rio Grande do Sul, 2023



Em 2023, **55,6%** dos jovens gaúchos entre 18 e 24 anos apenas trabalhavam e **22,6%** estudavam e trabalhavam.

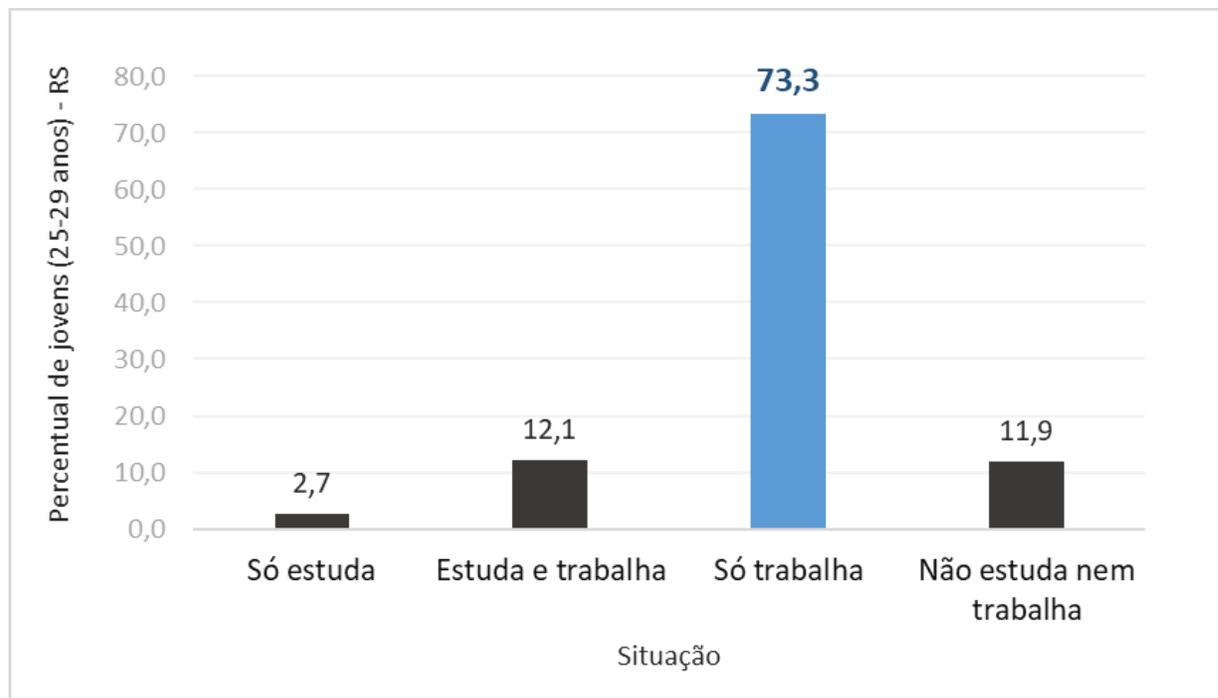
Notou-se um percentual não negligenciável de **jovens gaúchos entre 18 e 24 anos que não estudavam nem trabalhavam (11,1%)**.

Situação de estudo e trabalho entre jovens
de **25-29 anos** - Rio Grande do Sul, 2012-2023



Observou-se **um maior percentual de jovens gaúchos entre 25 e 29 anos somente trabalhando.** Esse percentual foi maior do que o observado na faixa etária dos 18 aos 24 anos.

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 25-29 anos - Rio Grande do Sul, 2023

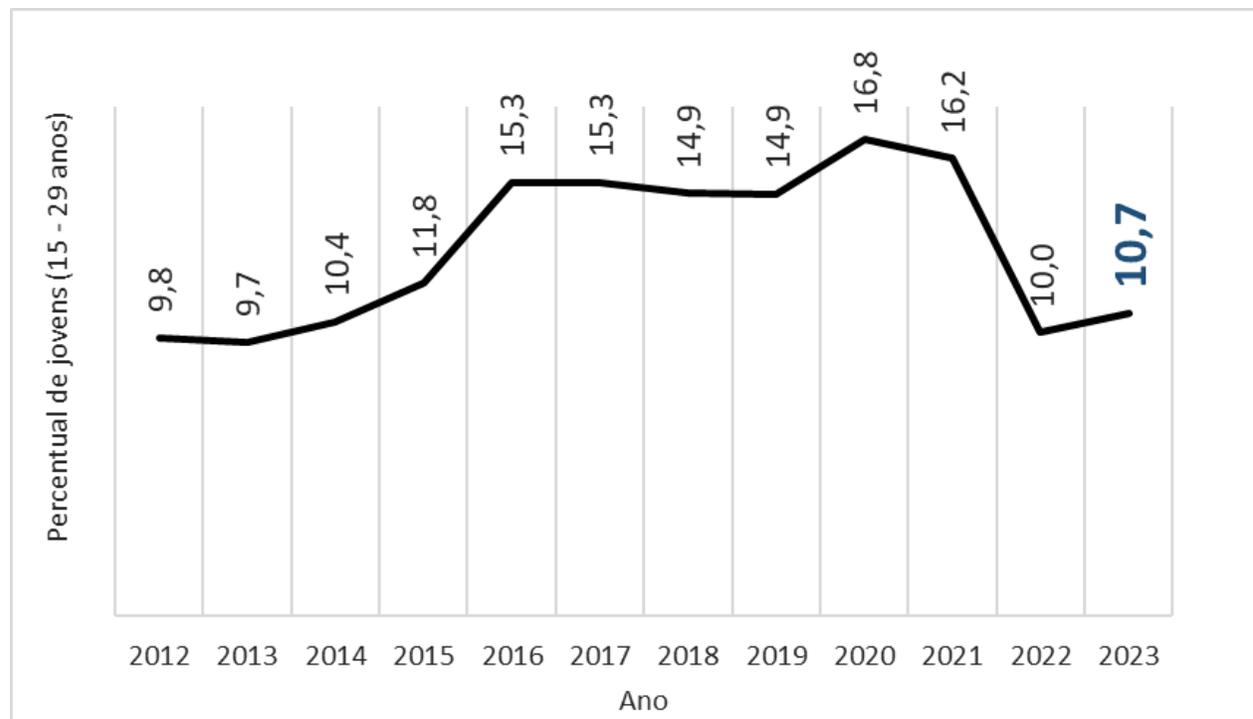


Em 2023, **73,3%** dos jovens entre 25 e 29 anos apenas trabalhavam.

Dentre os jovens gaúchos entre 25 e 29 anos, **12,1%** estudavam e trabalhavam e **2,7%** só estudavam.

11,9% dos jovens gaúchos entre 25 e 29 anos não estudavam nem trabalhavam em 2023.

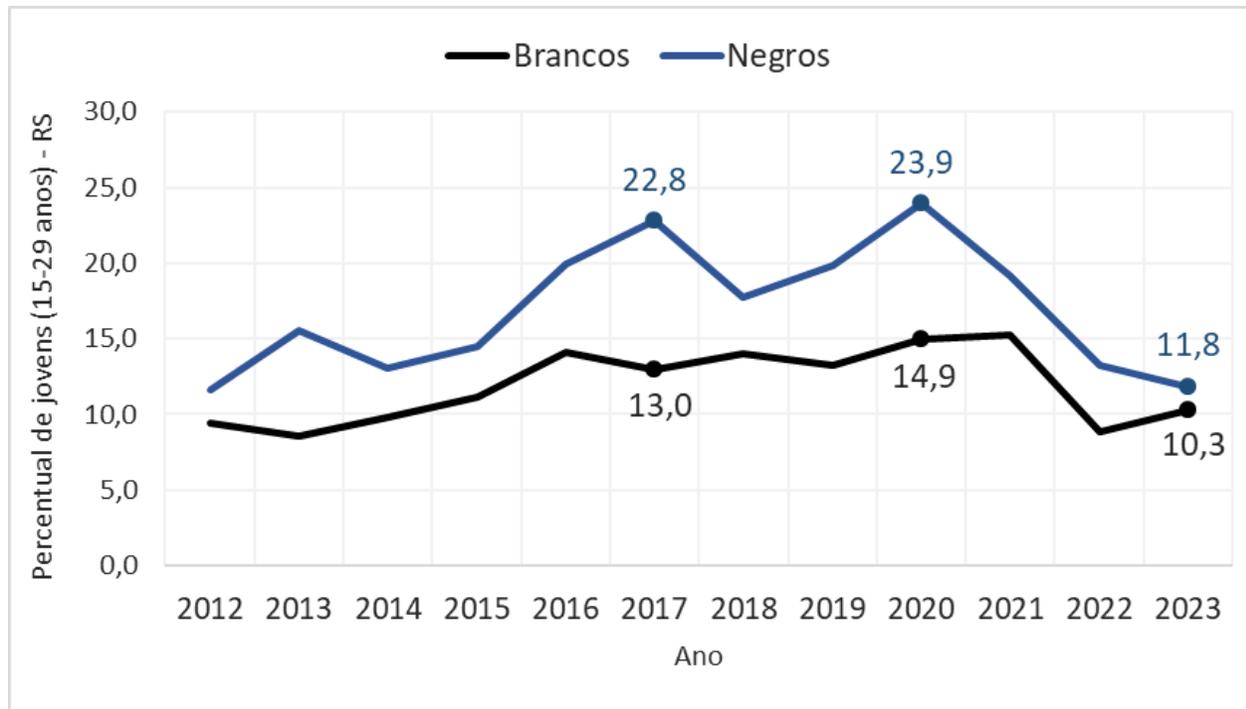
Situação de ocupação entre jovens economicamente ativos, de 15-29 anos - **Rio Grande do Sul, 2012-2023**



Em 2023, **10,7% dos jovens (15 - 29 anos) gaúchos estavam desempregados.**

Destacou-se a presença dos maiores percentuais de desemprego juvenil durante os dois primeiros anos da pandemia, acima de 16%.

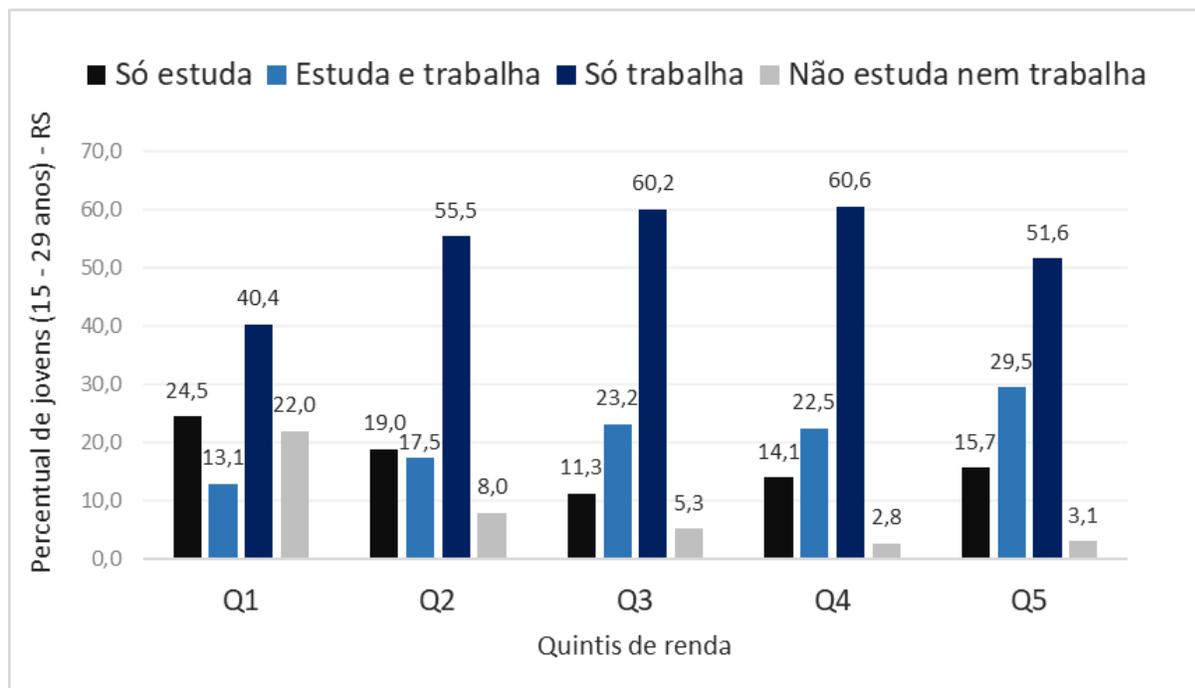
Desemprego entre jovens economicamente ativos de 15-29 anos, por cor ou raça - **Rio Grande do Sul, 2012-2023**



Observou-se que o **desemprego entre os jovens negros foi sempre maior** no período de tempo estudado (2012 – 2023). Os maiores distanciamentos percentuais se deram nos anos de 2017 e 2020.

23,9% dos jovens negros entre 15 e 29 anos esteve desempregada em 2020, ano inicial de pandemia.

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 15-29 anos, por quintis de renda domiciliar - **Rio Grande do Sul, 2023**



20% mais pobres



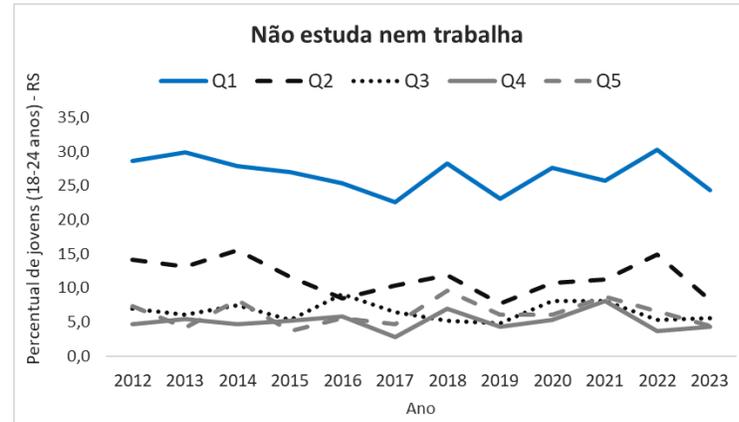
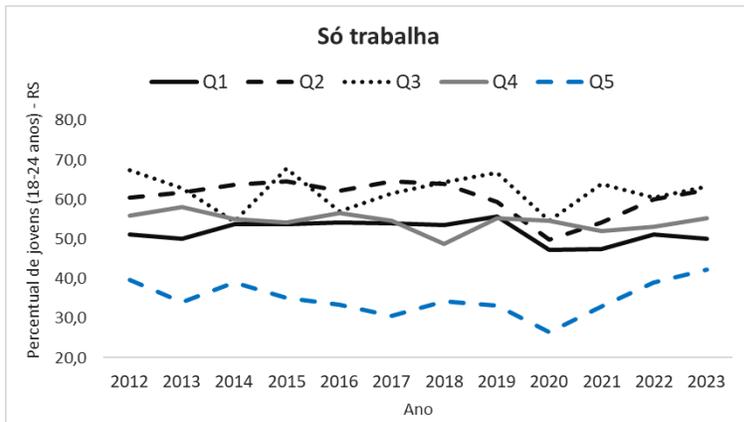
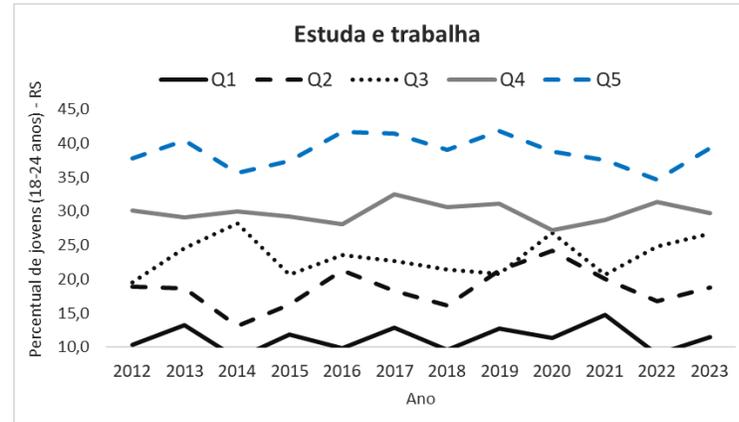
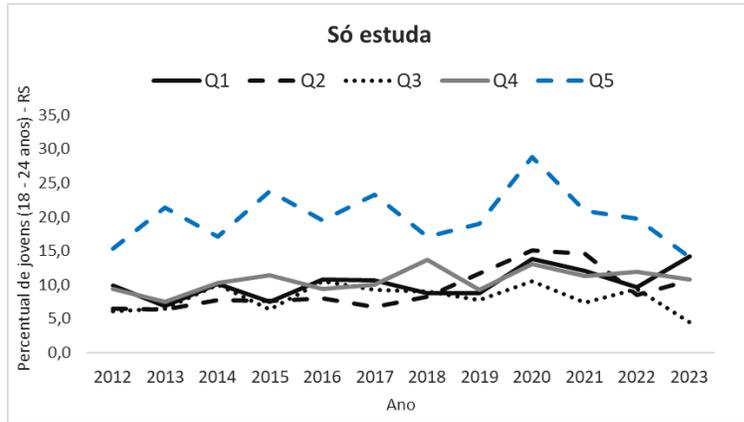
20% mais ricos

O gráfico mostra dados subdivididos por diferentes faixas de renda. Há um gradiente de renda que vai de "Q1", que representa os 20% mais pobres, até "Q5" que representa os 20% mais ricos.

Observou-se em 2023, **dentre os mais pobres, o maior percentual de jovens gaúchos que não estudavam, nem trabalhavam (22%)**. Na medida em que houve aumento da renda, diminuiu esse percentual.

Também **dentre os mais pobres esteve o maior percentual dos que só estudavam (24,5%)**, o que pode sinalizar trajetórias não lineares e um consequente atraso na conclusão da Educação Básica.

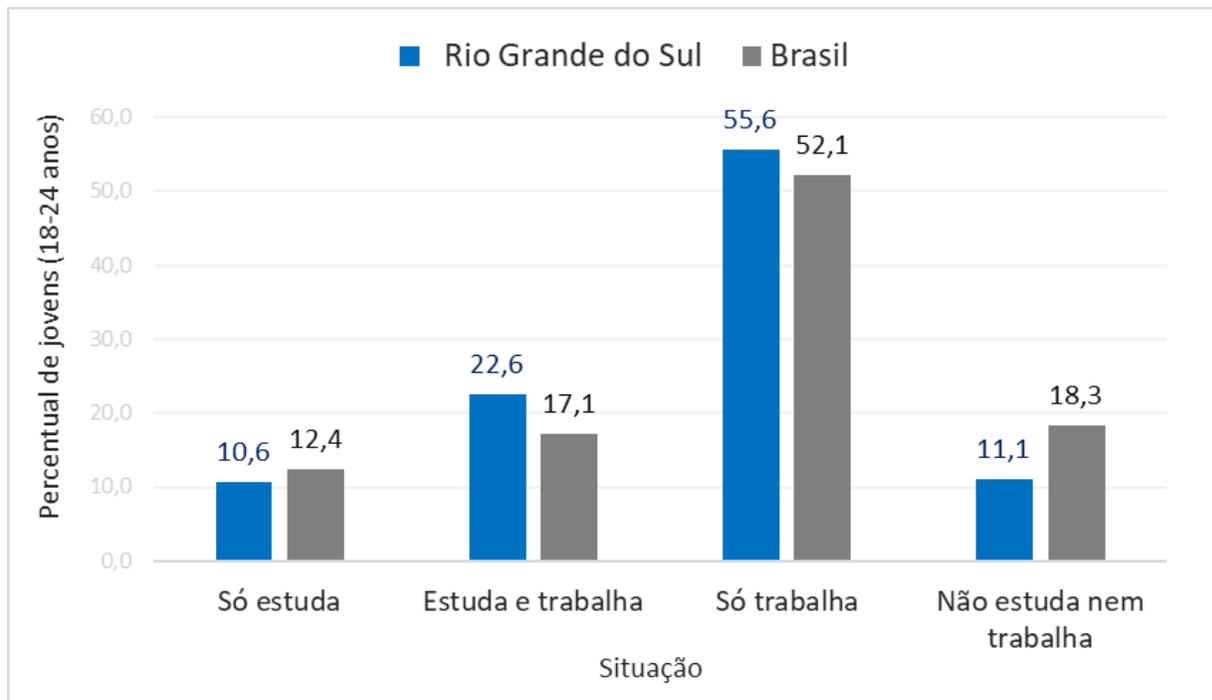
Situação de estudo e trabalho entre jovens de 18-24 anos, por quintis de renda domiciliar - Rio Grande do Sul, 2012-2023



Novamente foi possível perceber um **percentual maior de jovens de mais baixa renda na condição de não estudar nem trabalhar.**

Já os mais ricos apresentaram **maior percentual na condição de só estudo e estudo e trabalho.**

Situação de estudo e trabalho entre jovens de 18-24 anos, comparativo entre o Brasil e o **Rio Grande do Sul, 2023**



Destacou-se que, na comparação com os dados gerais do país, o **maior distanciamento entre o percentual de jovens entre 18 e 24 anos que não estudavam, nem trabalhavam, que foi menor no estado (11,1%).**

A iniciativa de pesquisa apresentada neste documento, contribui com os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:**





PUCRS